



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

JUANNE MONTEIRO NUNES

TEMÁTICA DO GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

Brasília
2017

JUANNE MONTEIRO NUNES

TEMÁTICA DO GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.
Orientadora: Prof. Me. Hetty Nunes
Cavalcante da Cunha Lobo

Brasília
2017

JUANNE MONTEIRO NUNES

**TEMÁTICA DO GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO
ENSINO MÉDIO**

Folha de Aprovação do Trabalho de
Conclusão de Curso como requisito
parcial à obtenção do grau de
Licenciatura em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da Educação e
Saúde Centro Universitário de Brasília –
UniCEUB.

BRASÍLIA, DF, 13 / 11 / 2017


BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Hetty Nunes Lobo.



Prof. Me. Rômulo de Abreu Custódio.



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes.

RESUMO

O termo gênero é um entendimento que surgiu através das ciências sociais nos anos 70, em questão social ao sexo. Dessa forma a diferença entre as características culturais destinadas a cada um dos sexos e a grandeza biológica dos seres. O objetivo dessa pesquisa foi averiguar as relações socioculturais das questões de gênero entre alunos e professores, nas aulas de Educação Física entre escolares de 15 a 17 anos da rede de ensino pública de Brasília. Foi escolhida uma escola, da rede ensino pública de Brasília-DF, localizada no Paranoá. Os participantes foram escolhidos aleatoriamente, onde foram analisados 24 estudantes. Para aprimorar a coleta de dados, além da impressão da observadora, num segundo momento, realizamos entrevistas semiestruturadas com os (as) adolescentes e respectivos (as) professor (as) de Educação Física da turma após preenchimento da carta convite. A entrevista semiestruturada para os (as) alunos (as) e a entrevista semiestruturada para professores (as) de Educação Física do Ensino Médio. Portanto, quando perguntaram se mudariam as estratégias e os conteúdos nas aulas de Educação Física visando melhor interação entre os gêneros masculino e feminino, o que você mudaria? Por quê? Encontramos a seguintes opções: Jogos com times mistos, atividades diferentes, atividades que exigissem a participação de todos e atividades que estimulassem o respeito entre eles e elas. A maior parte das justificativas dadas para a mudança dos conteúdos foi, a não participação das alunas porque não sabiam jogar. Quando perguntado aos educandos (as) se frequentam ou gostam de frequentar as aulas de Educação Física. Percebemos que uma grande maioria gosta de participar das aulas de Educação Física, exceto por um aluno que não praticava as aulas de educação física por questões de saúde. Uma resposta contrária, é que os professores achavam melhor que as aulas fossem separadas, descreveram que ao praticarem aulas mistas teriam que modificar a sua prática, além da infraestrutura inadequada e falta de material. Então, ficam comprovadas à necessidade da discussão sobre essa problemática, afinal de conta dependendo da escolha metodológica dos professores de educação física, principalmente as formações das turmas para a prática de atividades sejam por sexos ou mistas, a qual ocorre o incentivo a participação nas aulas. Desta forma, o professor de educação física vive o momento de transição em suas aulas principalmente com relação à participação dos adolescentes sejam meninas ou meninos, pois diversos fatores que fazem com que os adolescentes se desinteressem das aulas. Porém é primordial que o professor de educação física considere que a escolha correta do seu conteúdo deva ser pensada para a participação democrática, onde meninos e meninas se respeitem quanto ao espaço e habilidades físicas de cada.

Palavras-chave: Gênero. Educação Física. Atividades.

Sumário

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 6 |
| 2 MATERIAIS E MÉTODOS | 8 |
| 2.1 ANÁLISES DOS DADOS | 9 |
| 3 RESULTADOS..... | 9 |
| 4 DISCUSSÃO | 10 |
| 5 CONCLUSÃO | 11 |
| REFERÊNCIAS..... | 13 |
| ANEXO A- CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR | 15 |
| ANEXO B- CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA..... | 16 |
| ANEXO C- FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC..... | 17 |
| ANEXO D- FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC | 18 |
| ANEXO E- FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC..... | 19 |
| ANEXO F- AUTORIZAÇÃO | 20 |
| ANEXO G- PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP..... | 21 |
| ANEXO H- QUESTIONÁRIOS..... | 26 |

1 INTRODUÇÃO

O termo gênero é um entendimento que surgiu através das ciências sociais nos anos 70, em questão social ao sexo. De forma que a diferença entre as características culturais destinadas a cada um dos sexos e a grandeza biológica dos seres. Em outras palavras, a expressão gênero mostra todo um conjunto de relações que inclui o sexo, com diferenças biológicas, designando apenas a definição genética e fisiológica dos seres humanos (ANDRÉ et al., 2010).

Mauss (1974) refere à realidade da formação construção cultural do corpo desde um conjunto de crenças, costumes, hábitos, e tradições, dispondo um reconhecimento de ações e os gestos típicos em cada sociedade, os quais são diversamente realizados e interpretados. A classificação dos “métodos corporais” mostra a diferença entre homens e mulheres em uma mesma sociedade.

Como a Educação Física é importante no currículo da educação básica, tem o papel de incluir e agregar os alunos na cultura do movimento. Abordando o conhecimento que define as práticas que cada um vem a exercer, independente do sexo, determinando que os convença para prática de esportes, de atividades rítmicas e práticas de aptidão física, em favor a qualidade de vida e do desenvolvimento corporal (BETTI, 2002).

Ainda que alguns professores coloquem meninas e meninos separados durante as aulas, as crianças têm se aproximado cada vez mais uma das outras, ou seja, independente de uma separação orientada, elas acham uma maneira de ficarem próximas em atividades livres de forma natural (ANDRÉ et al., 2010).

No entanto percebe-se que algumas coisas estão mudando nos dias atuais nesse contexto, mesmo que o professor induza a separação entre meninos e meninas nas aulas, poderá haver certa aproximação de forma espontânea (BELOTTI, 1987).

O conteúdo que é passado para os alunos é que a imagem do homem e da mulher como professores são iguais, mas na prática demonstram diferentes, ajudando intensamente para formar seu “eu” social, seus padrões diferenciais de comportamento, o paradigma com o qual deve identificar-se para ser “mais mulher” ou “mais homem” e da diferença valorização que a sociedade atribui as pessoas de ambos os sexos (ABREU e WANDEKOKEN, 2005).

Por meio da cultura, os alunos, obtêm informações sobre o masculino e o feminino que se caracterizam diferentemente, nas aulas de Educação Física.

Quando nos referimos à prática de atividade, partindo dos conteúdos de Educação Física, os meninos são citados como mais fortes, inteligentes, dinâmicos, vencedores; e as meninas são citadas como fracas, pouco inteligentes, perdedoras, pouco habilidosas, entre outras. Isso talvez seja resultado de uma imposta pela sociedade, que ao longo dos tempos caracterizou homens e mulheres de maneiras diferentes (ANDRÉ et al., 2010).

O posicionamento do professor de Educação Física é indispensável, relacionado à questão de gênero, ele tem livre arbítrio para que haja uma mudança, ele consegue em suas aulas impor as diferenças ou possibilitar experiências onde meninas e meninos possam dividir o momento e mostrar suas capacidades, favorecendo o agrupamento entre eles (ABREU e WANDEKOKEN, 2005).

Freire (2005) trata sobre as manifestações culturais da linguagem que cooperam para as diferenças que são além do gênero, entre homens e mulheres, ao citar, ter ganhado muitas críticas pela forma machista.

A importância social das diferenças biológicas entre meninos e meninas ainda influencia muito as expectativas dos comportamentos para cada um dos gêneros. Mesmo que essas dissociações de gênero, nas escolas e com alguns professores, lutam para mudar esse quadro sexista tendo em vista que desde as primeiras séries procura-se agrupar ambos os sexos, onde não acontecem com tanto vigor as diferenças sexuais (ROMERO, 1990).

Consideramos que esse quadro está realmente mudando nas vivências no ambiente escolar, mas ainda existem profissionais que separam as crianças por sexo através das práticas. A separação entre meninos e meninas traz algumas consequências, que se não forem percebidas pelo professor, podem dificultar o desenvolvimento do seu trabalho. Nas atividades esportivas a rivalidade e as diferenças entre os gêneros são persistentes, pois, os meninos reclamam da presença das meninas nas aulas por eles acharem elas fracas e lentas (KUNZ, 2001).

Na escola as crianças aprendem a escrever e aprimoram a fala, é na escola que se tem a maior mudança em questão do gênero. Mas para que haja mudanças, a educação de meninas e meninos deve acontecer em todos os ambientes sociais, contudo, neste estudo ressaltamos a questão de gênero no espaço social da escola, mas principalmente entre os educandos nas aulas de Educação Física do ensino

médio, pois no meio escolar, a Educação Física estabelece o campo onde, frisam as diferenças entre homens e mulheres (MARQUES, 2014).

Com isso o vínculo entre meninos e meninas complica o trabalho do professor, que tem de separá-los, pois não vê outra saída, entrando em conflito com um dos objetivos que é a integração, a socialização e a cooperação. É necessário que o professor procure integrar todos os seus alunos nas aulas, já que os separando, só estará fortalecendo ainda mais a discriminação, a segregação e a rivalidade entre os sexos (ANDRÉ et al., 2010).

Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é analisar as relações socioculturais de gênero entre alunos e professores, nas aulas de Educação Física em escolares de 15 a 17 anos da rede de ensino pública de Brasília.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi escolhida uma escola, da rede pública de ensino de Brasília-DF, localizada no Paranoá. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética CAAE: 76548117.0.0000.0023 em Pesquisa da Faculdade de Saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB (**ANEXO G**).

Os participantes foram escolhidos aleatoriamente, onde foram analisados 24 estudantes. Após aprovação da Secretaria de Educação de Brasília, Regional de Ensino de Brasília e do diretor da escola escolhida, foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Assentimento, para ser assinado pelos pais, aos alunos com idades entre 15 e 17 anos.

A escola selecionada participa de dez horas/aulas, sendo que destas, foi observada dez horas/aulas de cada turma. Todas as aulas observadas e/ou ministradas foram sistematicamente anotadas em diário de campo.

Para ampliar a coleta de dados, além da impressão da observadora, num segundo momento, realizamos entrevistas semiestruturadas com os (as) adolescentes e respectivos (as) professor (as) de Educação Física da turma após preenchimento da carta convite aos professores.

O questionário semiestruturado para os (as) alunos (as) e a entrevista semiestruturada para professores (as) de Educação Física do Ensino Médio.

2.1 ANÁLISES DOS DADOS

Segundo Bogdan e Biklen (1994) diário de campo é o relato escrito daquilo que a investigadora ouve, vê, experiência e pensa no decurso da recolha e refletindo sobre os dados de um estudo qualitativo.

Para ampliar a coleta de dados, além da impressão a observadora, num segundo momento, realizou entrevistas semiestruturadas com os (as) adolescentes e respectivos (as) professor (as) de Educação Física da turma.

O método de análise de conteúdo foi escolhido como estratégia metodológica, técnica utilizada na análise de dados qualitativos (BARDIN, 1977).

3 RESULTADOS

Nas entrevistas realizadas com os educandos (as) foi constatado que 14 classificaram a Educação Física como uma prática de atividade física e saúde, e 10 classificaram a Educação Física como prática esportiva. Durante as observações das aulas nas escolas ficou evidenciado que o conteúdo principalmente nas escolas eram os esportes coletivos.

Por outro lado, alguns (algumas) educandos (as), também evidenciaram a importância da Educação Física como componente curricular, “a Educação Física é uma disciplina que favorece a prática de esportes, visa incentivar os alunos a praticar exercícios físicos para uma boa qualidade de vida”.

No entanto, quando perguntaram se você mudaria as estratégias e os conteúdos nas aulas de Educação Física visando melhor interação entre os gêneros masculino e feminino, o que você mudaria? Por quê?

Encontramos a seguintes opções: Jogos com times mistos, atividades diferentes, atividades que exigissem a participação de todos e atividades que estimulassem o respeito entre eles e elas. A maioria das justificativas dadas para a mudança dos conteúdos foi, a não participação das alunas porque não sabiam jogar.

Quando perguntado aos professores sobre os conteúdos que trabalham em aula eles declararam que procuram realizar aulas mistas, torneios, gincanas e projetos sociais. No entanto, nas aulas observadas registrei grandes dificuldades do professor integrar os educandos e educandas em um mesmo jogo.

Quando perguntado aos educandos (as) se frequentam ou gostam de frequentar as aulas de Educação Física. Constatamos que uma grande maioria

gosta de participar das aulas de Educação Física, exceto por um aluno que não praticava as aulas de Educação Física por questões de saúde. Outra resposta relevante, é que os professores achavam melhor que as aulas fossem separadas, descreveram que ao praticarem aulas mistas teriam que modificar a sua prática, além da infraestrutura inadequada e falta de material.

Em termos gerais foi verificada a interação e a participação dos educandos (as), também foi percebida a interação social, por gostar de esporte e os benefícios que eles estabelecem.

4 DISCUSSÃO

Nas entrevistas realizadas com os escolares constataram que 14 compreendem a Educação Física como atividade física e saúde e 10 compreendem como prática esportiva.

Segundo Bogdan e Biklen (1994) analisaram 150 escolares na faixa etária de 15 a 18 anos e observaram que 53% entendem as aulas de Educação Física como momento de lazer.

No entanto para Haertel (2007), a Educação Física ainda traz uma divisão no tema corpo e mente fortalecido por muitos anos, favorecendo a relação entre Educação Física e saída da rotina escolar.

No item à participação ou não dos alunos nas aulas de Educação Física foi constatado que a grande maioria participa das aulas, exceto um por motivos de saúde.

Nas observações realizadas a pesquisadora percebeu que as relações de meninos e meninas nas aulas de Educação Física são diferentes por uma aprendizagem do silenciamento, em que esse assunto não é discutido. Essa situação possibilita o ambiente calmo com aulas tranquilas, porém coopera para a construção de identidades conformistas em relação ao gênero no espaço escolar.

Para Uchoga e Altmann (2016), as questões de gênero nos diferentes conteúdos da Educação Física escolar e a diferença desses interfere durante as aulas. Foram observadas aulas de Educação Física em três diferentes séries. As verificações feitas mostraram que meninos e meninas lidavam de maneiras diferentes com a aprendizagem de novos conteúdos e movimentos, nas aprendizagens novas demonstravam mais confiança e desafiaram suas próprias

capacidades e habilidades corporais. Foi verificada pouca a participação durante o desenvolvimento de vários conteúdos nas aulas de Educação Física Escolar.

Na presente pesquisa, quando perguntado ao escolar se você pudesse mudar as estratégias e os conteúdos nas aulas tendo em vista a melhoria e a interação do gênero masculino e feminino obtiveram as seguintes opções: Jogos com times mistos, atividades diferentes, atividades que exigissem a participação de todos e atividades que estimulassem o respeito entre eles e elas.

Em um estudo realizado por Marques (2014) sobre relações de gênero nas aulas de Educação Física foi verificado que a maioria dos alunos prefere aulas compartilhadas entre meninos e meninas, apoiam aulas mistas, mas relatam que ainda é necessária orientação baseada em políticas públicas que proporcionam igualdade.

Quando perguntado aos professores o motivo dos educandos não participarem das aulas de Educação Física eles ressaltaram que são alguns fatores, valorização por parte da direção do colégio, tempo da aula, estrutura e material.

Para Cavalieri (2012) o desinteresse dos alunos vem da inadequação dos horários em que acontecem as aulas, principalmente para as aulas práticas, a escassez de material, a falta de um espaço físico adequado, perdendo o foco e o seu verdadeiro objetivo comprometendo então a formação escolar dos alunos, assim desmotivando o próprio professor.

Quando perguntado aos professores sobre as temáticas que trabalham em suas aulas eles designaram que procuram realizar aulas mistas, torneios, gincanas e projetos sociais. No entanto, nas aulas observadas registrei grandes dificuldades do professor integrar os educandos e educandas em um mesmo jogo.

No estudo de Hartel (2007) os educandos afirmaram que aplicam atividades que exigem a participação de todos (as), fazem jogos mistos, atividades diferentes e que estimulam respeito entre eles.

5 CONCLUSÃO

Diante dos resultados alcançados e apresentados neste estudo, observa-se que as aulas de Educação Física ainda não demonstram ações de interação social entre os alunos como apresentados pelos entrevistados como atividades mais intensas nas práticas esportivas, no entanto exclui a participação das meninas.

Portanto, ficam comprovadas à necessidade da discussão sobre essa problemática, afinal de conta dependendo da escolha metodológica dos professores de Educação Física, principalmente as formações das turmas para a prática de atividades sejam por sexos ou mistas, a qual ocorre o incentivo a participação nas aulas.

Assim, o professor de Educação Física vive o momento de transição em suas aulas principalmente com relação à participação dos adolescentes sejam meninas ou meninos, pois diversos fatores fazem com que os adolescentes se desinteressem das aulas. Contudo é primordial que o professor de Educação Física considere que a escolha correta do seu conteúdo deva ser pensada para a participação democrática, onde meninos e meninas se respeitem quanto ao espaço e habilidades físicas de cada.

Enfim, é importante considerar que a ênfase do conteúdo e didáticos escolhidos pelo professor, bem como a preocupação com a participação das meninas nas aulas de Educação Física quando realizadas desde cedo, faz com que essas alunas aderem mais nas atividades e assim possivelmente essa participação se estenderá as séries finais e até mesmo ao longo da vida.

Dessa forma, torna-se indispensável à necessidade de novas discursões sobre o problema, uma vez que os conteúdos utilizados pelos professores de Educação Física influenciaram a participação ou não das alunas em sala de aula.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, C. et al. Gênero e educação física escolar nas séries iniciais do ensino fundamental. In: CONGRESSO NORTE-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 2010. **Anais...** Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/3conceno/3conceno/paper/viewFile/4668/2269>> Acesso em: 29 jun.2017.
- ABREU, M. C. P; WANDEKOKEN, W. M. **Amarelinha Versus Futebol, Por que não Ambas?** : Um Estudo das Relações de Gênero no Projeto Esporte e Lazer da Cidade. Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Pará, Castanhal, 2005.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BELOTTI, E. G. **Educar para a submissão**: 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
- BETTI, M. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação**, São Paulo, v. 7, n. 1, 2002.
- BOGNAN, R. C; BIKLEN, S. K. **Notas de campo, Investigação qualitativa em educação**: Uma introdução às teorias e aos métodos. Portugal: Porto, 1994.
- CAVALIERI, D. Educação física no ensino médio. Porque o desinteresse dos alunos?. EFDeportes.com, **Revista Digital**. Buenos Aires, v.17, n.170, 2012.
- FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- GOMES, R. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MYNAIO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.
- HAERTEL, B. A temática do gênero nas aulas de educação física do ensino médio: pesquisa e intervenção em escolas da cidade de São Carlos. In: COLÓQUIO DE PESQUISA QUALITATIVA EM MOTRICIDADE HUMANA: o lazer em uma perspectiva latino-americana, 3, 2007. **Anais...** São Carlos: SPQMH - DEFMH/UFSCar, 2007.
- MAUSS, M. As técnicas corporais. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974.
- MARQUES, C. G. P. Questões de gênero na educação física escolar. **Revista Estudos Feministas**. Florianópolis, v.22, n.3, p.994-996, 2014.
- KUNZ, E. **Educação Física**: Ensino e mudanças. Ijuí: UNIJUÍ, 2001. (Coleção Educação Física).
- ROMERO, E. **Mulheres em Movimento**. Campinas: Vozes. São Paulo, 1990.

UCHOGA, L. A. R. ALTMANN, H. Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, Porto Alegre, v.38, n.2, 2016.

ANEXO A- CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, HETTY NUNES LOBO, declaro aceitar orientar a discente JUANNE MONTEIRO NUNES no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – Uniceub.

Brasília, 10 de Agosto de 2017.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do Uniceub, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO B- CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, JUANNE MONTEIRO NUNES, declaro ser a autora de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 13 de Novembro de 2017.

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO C- FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, JUANE MONTEIRO NUNES RA: 21554896 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado TEMÁTICA DO GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO no dia 13/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte da orientadora.

ASSINATURA



ANEXO D- FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, HETTY NUNES LOBO venho por meio desta, como orientadora do trabalho de Conclusão de Curso: TEMÁTICA DO GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO autorizar sua apresentação no dia 13/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professora Orientadora

SEPN 707/907 - Campus do Uniceub, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO E- FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, HETTY NUNES LOBO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: TEMÁTICA DO GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO autorizar a entrega da versão final no dia 25/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO F- AUTORIZAÇÃO



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, JUANNE MONTEIRO NUNES RA 21554896, aluna do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autora do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado TEMÁTICA DO GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professora orientadora a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 25 de Novembro de 2017.

Assinatura do Aluno



ANEXO G- PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O TEMA SAÚDE AS RELAÇÕES SOCIOCULTURAIS DE GÊNERO ENTRE OS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: QUESTÕES E REFLEXÕES.

Pesquisador: Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 76548117.0.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.363.031

Apresentação do Projeto:

A pesquisa: O TEMA SAÚDE AS RELAÇÕES SOCIOCULTURAIS DE GÊNERO ENTRE OS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: QUESTÕES E REFLEXÕES trata-se de um "estudo que apresentará uma etapa exploratória e descritiva, complementada por outra reflexiva. A pesquisa será descritiva, no que se refere aos objetivos de descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência, assumindo a forma de levantamento, utilizando técnicas padronizadas de coleta de dados como questionário e a observação sistemática. Será exploratória por proporcionar maior familiarização com o problema, realizado através de amplo levantamento bibliográfico contato direto da pesquisadora com a realidade estudada (GIL, 2008). O estudo será desenvolvido através da reflexão do fenômeno saúde e as relações socioculturais de gênero entre os alunos o qual será analisado dentro da realidade social, com alunos da Educação Física escolar em determinado período do ano de 2017".

Objetivo da Pesquisa:

Para os pesquisadores este estudo tem como objetivo primário: "Compreender o fenômeno da saúde e as relações socioculturais de gênero entre os alunos o a partir da percepção dos alunos nas aulas de Educação Física".

E como objetivos secundários: "Refletir, a partir do discurso dos alunos da Educação Física, sobre

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2.363.031

as percepções vigentes em saúde; •Conhecer a percepção e a situação de saúde dos alunos; •Conhecer a percepção sobre o bem estar, os fatores estimulantes e de risco no ambiente escolar; •Levantar, a partir do discurso dos alunos, sobre as percepções deles sobre a escola; •Apresentar elementos que contribuam com a emergente discussão da qualidade de vida, contextualizando-os frente aos paradigmas dominantes na formação em saúde e às mudanças contemporâneas em relação ao exercício físico e dependência".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Foram considerados pelos pesquisadores que "os riscos são mínimos por se tratar de questionário. Caso haja algum tipo de constrangimento por parte dos alunos e professores de educação física em responderem o questionário, os participantes poderão recusar respondê-lo".

E como benefícios consideraram que "adquirir e produzir conhecimentos e experiências a respeito da percepção de saúde as relações socioculturais de gênero entre os alunos durante as aulas de Educação Física Escolar. A partir das informações esperamos refletir e ajudar a esclarecer sobre os processos que fazem o sujeito adotar ações de cuidado e promoção da saúde, em especial nas práticas corporais/atividades físicas, levando em consideração as condições do ambiente de estudo, e ainda, quais as visões que embasam a realização das mesmas (se há uma predominância do paradigma preventivista ou se estão voltado para o contexto ampliado de promoção da saúde)".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A presente pesquisa é relevante e poderá contribuir para os processos educacionais, quer seja na área de ensino como também no desenvolvimento de pesquisas sobre o tema em questão. E atendeu as prerrogativas da Resolução Nº466/12 do Conselho Nacional de Saúde-CNS, quanto à proteção dos participantes.

Foram apresentados o questionário a ser aplicado nos alunos, e o roteiro de entrevista para o professor.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Em relação aos termos de apresentação obrigatória, os mesmos foram devidamente submetidos à avaliação, bem como o Cronograma de Execução e Identificação Orçamentária.

A Folha de Rosto e o Termo de Aceite da escola participante estão devidamente assinados.

Os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE voltados à participação do professor e dos

| | |
|---|---------------------------------------|
| Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar | |
| Bairro: Setor Universitário | CEP: 70.790-075 |
| UF: DF | Município: BRASILIA |
| Telefone: (61)3966-1511 | E-mail: cep.uniceub@uniceub.br |

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2.363.031

responsáveis pelos alunos estão adequados.

O Termo de Assentimento está adequado e devidamente adaptado para a pesquisa em questão.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A presente pesquisa foi devidamente esclarecida e atendeu às prerrogativas da Resolução N°466/12 do CNS e poderá ser iniciada.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 2.363.031

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 1.878.427/17, tendo sido homologado na 18ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano, em 13 de outubro de 2017.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|--|------------------------|-----------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_995189.pdf | 24/10/2017 09:00:16 | | Aceito |
| Outros | Entrevista_professores.docx | 24/10/2017 08:59:16 | RAYLAINE DOS SANTOS PEREIRA | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | tcle_DOS_PROFESSORES.docx | 24/10/2017 08:58:59 | RAYLAINE DOS SANTOS PEREIRA | Aceito |
| Outros | QUESTIONARIO_ALUNOS.docx | 24/10/2017 08:58:39 | RAYLAINE DOS SANTOS PEREIRA | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | termo_de_assentimento.docx | 24/10/2017 08:57:58 | RAYLAINE DOS SANTOS PEREIRA | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE_PARA_OS_PAIS.docx | 24/10/2017 08:57:45 | RAYLAINE DOS SANTOS PEREIRA | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | PROJETO.docx | 14/09/2017 10:44:50 | RAYLAINE DOS SANTOS PEREIRA | Aceito |
| Outros | CartaEscola.pdf | 14/09/2017 10:37:21 | RAYLAINE DOS SANTOS PEREIRA | Aceito |
| Folha de Rosto | folha.pdf | 13/09/2017 11:31:12 | RAYLAINE DOS SANTOS PEREIRA | Aceito |

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2.363.031

BRASILIA, 01 de Novembro de 2017

Assinado por:
Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 70.790-075
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3966-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

ANEXO H- QUESTIONÁRIOS

ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA - ALUNOS

A entrevista semiestruturada em **(ANEXO H)** para os (as) alunos (as) foi composta pelas seguintes questões:

- 1) O que é Educação Física para Você?
- 2) Por que você frequenta/participa ou não frequenta/não participa das aulas de Educação Física no Ensino Médio?
- 3) Se Você pudesse mudar as estratégias e/ou os conteúdos dados nas aulas de Educação Física no Ensino Médio visando melhor interação do gênero masculino e feminino o que você mudaria? Por quê?

ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA - PROFESSORES

A entrevista semiestruturada para professores (as) de Educação Física do Ensino Médio **(ANEXO H)** serão compostas pelas seguintes questões:

- 1) O que é Educação Física para Você?
- 2) Por que existem educandos (as) que não frequentam/não participam das suas aulas de Educação Física no Ensino Médio?
- 3) Quais as estratégias e/ou os conteúdos dados nas aulas de Educação Física por Você no Ensino Médio que visam melhor interação do gênero masculino e feminino?